


© 2004-2013 Volnys Bernal 1


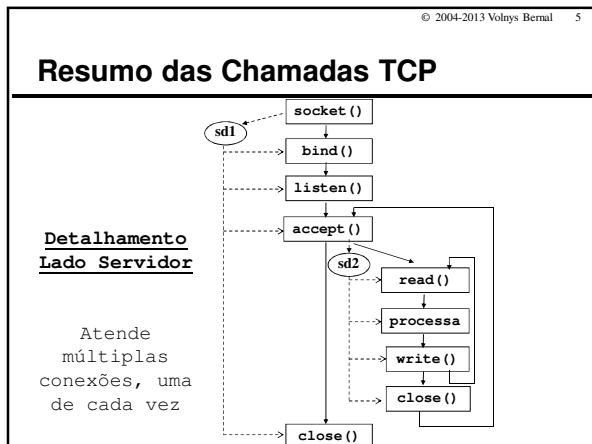
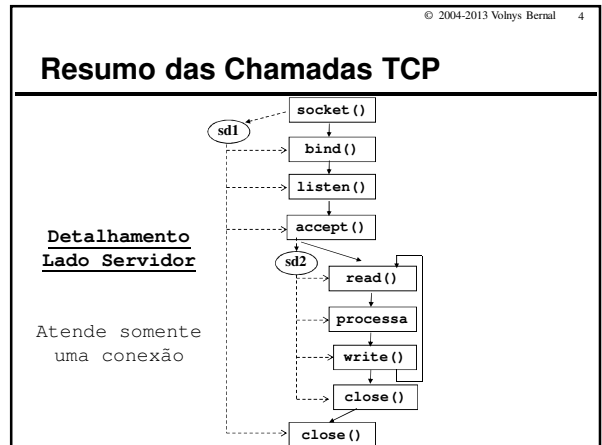
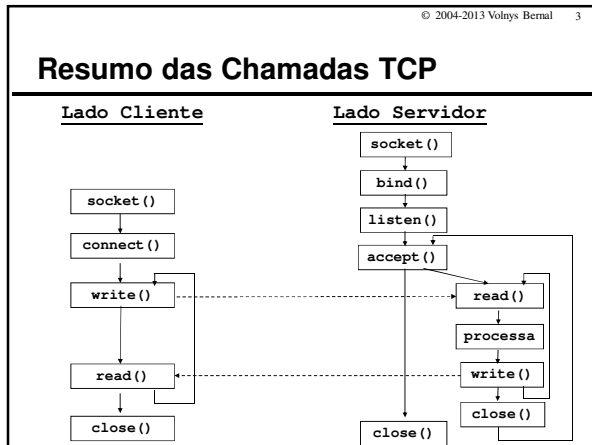
Servidor TCP

Volnys Borges Bernal
volnys@lsi.usp.br
http://www.lsi.usp.br/~volnys




© 2004-2013 Volnys Bernal 2

Resumo das Chamadas TCP

© 2004-2013 Volnys Bernal 6

Chamada socket()



© 2004-2013 Volnys Bernal 7

Chamada socket()

- ❑ **Objetivo**
 - ❖ Criar um novo socket (plug de comunicação)
- ❑ **Resultado**
 - ❖ Retorna um descritor de arquivo.
- ❑ **Sintaxe**

```
int socket (int domain, int type, int protocol)
```
- ❑ **Observação:**
 - ❖ Quando um socket é criado ele não possui nenhuma informação armazenada (endereços IPs e portas).
 - ❖ Endereços IPs e portas são informados nas chamadas bind() (lado servidor) e connect() (lado cliente).

© 2004-2013 Volnys Bernal 8

Chamada socket()

- ❑ **Sintaxe**

```
#include <sys/socket.h>
int socket(int domain, int type, int protocol)
```

Socket descriptor

Pilha de protocolos

- PF_INET
- PF_INET6
- PF_X25

Id. do protocolo

- UDP (17)
- TCP (6)

Tipo da comunicação

- SOCK_STREAM (TCP)
- SOCK_DGRAM (UDP, TCP)
- SOCK_RAW (IP)

© 2004-2013 Volnys Bernal 9

Chamada socket()

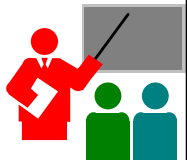
- ❑ **Exemplo de criação de socket TCP**

```
#include <sys/socket.h>
int sd;
. . .
sd = socket(PF_INET, SOCK_STREAM, 6)
if (sd == -1)
    perror("Erro na chamada socket");
. . .
```

- ❑ **Obs:**
 - ❖ O valor 6 representa o protocolo TCP, foi obtido consultando /etc/protocols. Pode também ser obtido através de resolução de nomes via getprotobyname().

© 2004-2013 Volnys Bernal 10

Chamada bind()



© 2004-2013 Volnys Bernal 11

Chamada bind()

- ❑ **Objetivo**
 - ❖ Associar um *socket address* (IP+porta) ao socket
 - ❖ Deve ser utilizado no lado servidor
- ❑ **Valor retornado pela função**
 - ❖ 0: sucesso
 - ❖ -1: erro

© 2004-2013 Volnys Bernal 12

Chamada bind()

- ❑ **Sintaxe**

```
int bind(
    int sd,
    struct sockaddr *myaddr,
    socklen_t addrlen)
```

Descritor do socket

Endereço IP da interface local.
Pode ser o endereço IP de:

- Uma interface específica
- Todas interfaces locais (INADDR_ANY)

Tamanho da estrutura de endereço (sockaddr)

Resultado da chamada: sucesso ou erro

© 2004-2013 Volnys Bernal 13

Chamada bind()

❑ Exemplo de utilização


```

struct sockaddr_in mylocal_addr
. . .
mylocal_addr.sin_family      = AF_INET;
mylocal_addr.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;
mylocal_addr.sin_port       = htons(myport);

status = bind(socketdescriptor,
              (struct sockaddr *) &mylocal_addr,
              sizeof(struct sockaddr_in));
if (status == -1)
    perror("Erro na chamada bind");
    
```

© 2004-2013 Volnys Bernal 14

Chamada listen()



© 2004-2013 Volnys Bernal 15

Chamada listen()

❑ Objetivo

- ❖ Abrir a porta na qual o servidor ira aguardar conexões TCP
- ❖ As conexões são aceitas através da ativação de accept()

❑ Valor retornado pela função

- ❖ 0: sucesso
- ❖ -1: erro

© 2004-2013 Volnys Bernal 16

Chamada listen()

❑ Sintaxe

Resultado da função:

0: sucesso

-1: erro

Descritor do socket

```

int listen(int sd,
          int queuelenght)
    
```

Qde máxima de conexões pendentes sem aceite

© 2004-2013 Volnys Bernal 17

Chamada listen()


❑ Exemplo:

```

#define QLEN 10
. . .
status = listen(sd, QLEN);
if (status != 0)
{
    perror("Erro na chamada listen()");
    exit(1);
}
    
```

© 2004-2013 Volnys Bernal 18

Chamada accept()



© 2004-2013 Volnys Bernal 19

Chamada accept()

- ❑ **Objetivo**
 - ❖ Aceitar uma nova conexão TCP.
 - ❖ Accept() extrai a primeira conexão da fila e gera um novo *socket descriptor* para esta conexão.
 - ❖ O socket original não é afetado por esta chamada.
- ❑ **Valor retornado pela função**
 - ❖ Valor não negativo: sucesso, sendo este o valor do novo socket descriptor
 - ❖ -1: erro

© 2004-2013 Volnys Bernal 20

Chamada accept()

- ❑ **Sintaxe**

Valor retornado:
 Positivo: sucesso, correspondendo ao valor do novo socket
 -1: erro

Descritor do socket

```
int accept (int sd,
            struct sockaddr *addr,
            socklen_t *addrlen)
```

Tamanho da estrutura sockaddr

Ponteiro para uma estrutura sockaddr que conterá o endereço (socket address) do parceiro de comunicação

© 2004-2013 Volnys Bernal 21

Chamada accept()

- ❑ **Exemplo**

```
int          newstd;
int          size;
struct sockaddr_in clientaddr;

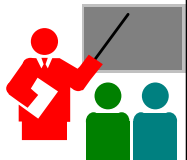
....
size = sizeof(clientaddr);
newstd = accept( sd,
                (struct sockaddr *) &clientaddr,
                (socklen_t *) &size);

if (newstd < 0)
{
    perror("Erro na chamada accept()");
    exit(1);
}

....
```

© 2004-2013 Volnys Bernal 22

Chamada read()



© 2004-2013 Volnys Bernal 23

Chamada read()

- ❑ **Objetivo**
 - ❖ Recepção/leitura de dados de um descritor
 - Descritor: descritor sockets, descritor de arquivo, ...
 - ❖ Pode ser utilizada por cliente ou servidor
- ❑ **Valor retornado pela função**
 - ❖ >0: quantidade de bytes lidos
 - ❖ 0: end of file
 - ❖ -1: erro

© 2004-2013 Volnys Bernal 24

Chamada read()

- ❑ **Sintaxe:**

```
#include <unistd.h>

int read(int sd, void *buf, int buffersize)
```

Socket Descriptor

Tamanho do buffer

Ponteiro para o buffer (end. do buffer de recepção)

© 2004-2013 Volnys Bernal 25

Chamada read()


□ Exemplo:

```

. . .
status = read(sd, bufferp, buffersize)
if (status == -1)
    perror("Erro na chamada read");
. . .
    
```

© 2004-2013 Volnys Bernal 26

Chamada write()



© 2004-2013 Volnys Bernal 27

Chamada write()

□ Objetivo

- ✦ Transmissão/escrita de dados em um descritor
 - Descritor: descritor sockets, descritor de arquivo, ...
- ✦ Pode ser utilizada por cliente ou servidor

□ Valor retornado pela função

- ✦ Positivo: quantidade de bytes escritos
- ✦ -1: erro

© 2004-2013 Volnys Bernal 28

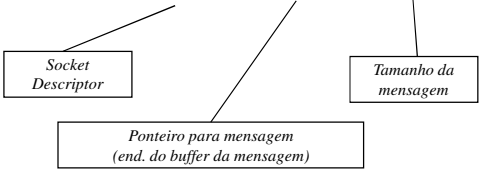
Chamada write()

□ Sintaxe

```

#include <unistd.h>

int write(int sd, void *buf, int count)
    
```



© 2004-2013 Volnys Bernal 29

Chamada write()


□ Exemplo:

```

. . .
status = write(sd,txbuffer, strlen(txbuffer)+1)
if (status == -1)
    perror("Erro na chamada write");
. . .
    
```

© 2004-2013 Volnys Bernal 30

Chamada close()



© 2004-2013 Volnys Bernal 31

Chamada close()

- ❑ Permite fechar o socket (assim como é feito com arquivo)
- ❑ Existem dois sockets abertos. É importante fechar os dois sockets.
- ❑ Código de exemplo para fechar um socket:


```

int sd; // socketdescriptor
. . .

status = close(sd);
if (status == -1)
    perror("Erro na chamada close");
. . .
    
```

© 2004-2013 Volnys Bernal 32

Exercício



© 2004-2013 Volnys Bernal 33

Exercício

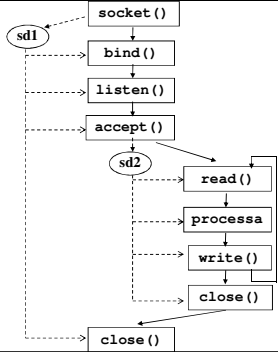
1. **Implemente um servidor TCP echo que transforma para maiúsculas.**
 - ❖ O programa deve atender a um cliente TCP e, quando receber a mensagem "quit" deve encerrar a conexão com o cliente e terminar o programa
 - ❖ Dicas:
 - Utilize a rotina de biblioteca `toupper()` para converter um caractere minúsculo para maiúsculo.
 - Utilize a rotina de biblioteca `strcmp()` para comparar a string recebida com "quit".

```

#include <string.h>
If (strcmp(bufferp,"quit")==0)
    /* igual */
    
```

© 2004-2013 Volnys Bernal 34

Exercício




```

graph TD
    sd1((sd1)) --> socket[socket()]
    socket --> bind[bind()]
    bind --> listen[listen()]
    listen --> accept[accept()]
    accept --> sd2((sd2))
    sd2 --> read[read()]
    read --> processa[processa]
    processa --> write[write()]
    write --> close2[close()]
    close2 --> close1[close()]
    
```

© 2004-2013 Volnys Bernal 35

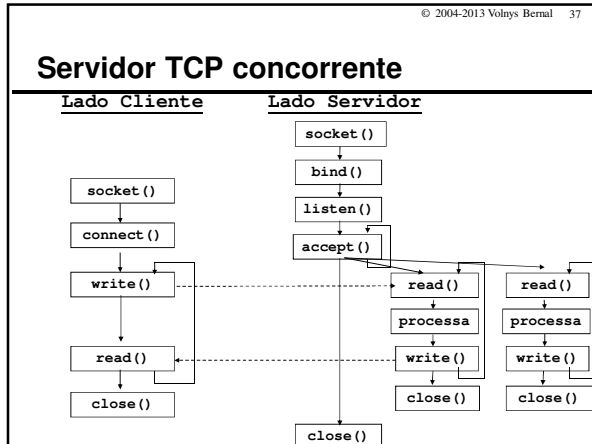
Servidor Não Concorrente x Concorrente



© 2004-2013 Volnys Bernal 36

Servidor não concorrente x concorrente

- ❑ **Não concorrente**
 - ❖ Processa uma requisição por vez
- ❑ **Concorrente**
 - ❖ Tem capacidade para processar mais que uma requisição simultaneamente
 - ❖ Mais complexo
 - ❖ Mais difícil de implementar
 - ❖ Necessita uma implementação multithreaded

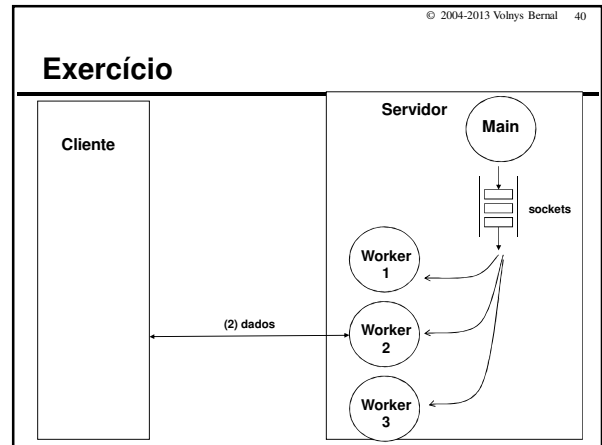
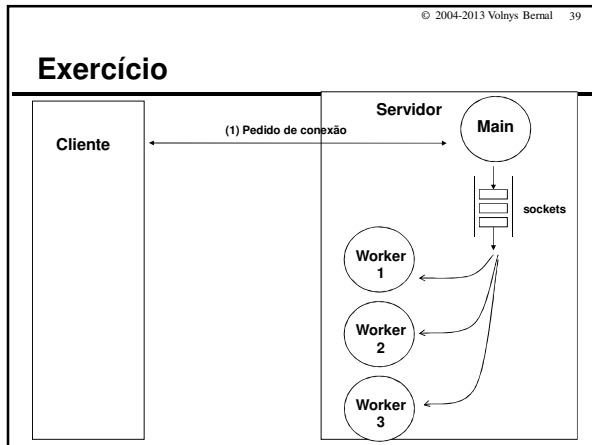


© 2004-2013 Volnys Bernal 38

Exercício

❑ Fazer um servidor TCP echo concorrente.

- ❖ Dica: existem diversas formas de implementar o controle dos threads:
- ❖ (a) Utilizar uma tabela de controle de conexões estabelecidas com cada entrada da tabela contendo os seguintes campos: ocupado, estrutura dos threads (thread_t), semáforo para o thread e socket (new socket).
- ❖ (b) Utilizar a estrutura produtor-consumidor. O produtor é o thread principal: produz novas conexões (socket descriptors). O consumidor são os threads de trabalho: consomem conexões (socket descriptors). Um consumidor, ao receber o socket descriptor fica responsável pela interação com o cliente até que a conexão seja encerrada.



© 2004-2013 Volnys Bernal 41

Referências Bibliográficas

© 2004-2013 Volnys Bernal 42

Referências Bibliográficas

❑ **COMMER, DOUGLAS; STEVENS, DAVID**

- ❖ Internetworking with TCP/IP: volume 3: client-server programming and applications
- ❖ Prentice Hall
- ❖ 1993